

Projecto piloto:

Prestação de Serviços de Consultoria e Apoio Técnico na Criação de Micro Empresas para Jovens com Deficiência nos Distritos de Dondo, Gorongosa, Beira e Búzi no Âmbito da Parceria LFW/Gapi.



RELATÓRIO PARCIAL FINAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Dezembro, 2019

Projecto piloto:

Prestação de serviços de consultoria e apoio técnico na criação de micro empresas para jovens com deficiência apoiados pela LFW nos distritos de Dondo, Gorongosa, Beira e Búzi graduados nos Centros de Formação da Young Africa.

Âmbito: Parceria LFW/Gapi

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

FICHA TÉCNICA

A Iniciativa é promovida por Light For the World e Apoiada pela Uniao Europeia e Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento,		
O presente relatório é elaborado pela Gapi – Sociedade de Investimentos, SA na qualidade de implementadora da iniciativa com seguintes detalhes técnicos:		
Designação	Posição na instituição e na execução:	Assinaturas
Relatório elaborado por: <i>José Vicente</i>	Oficial de Programas	
Verificado e aprovado por: <i>Wílma Justina L. R. Nhavoto</i>	Gerente da Delegação	
Data do Relatório:	17/12/2019	

Beira, Dezembro de 2019

Sumario Executivo

O presente relatório descreve as actividades realizadas pela Gapi no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria e Apoio Técnico na Criação de Micro Empresas para Jovens com Deficiência assinado com a Light For The World Internacional.

As actividades ao abrigo deste contrato foram implementadas nos distritos de Dondo, Gorongosa, Búzi e cidade da Beira na província de Sofala, tendo-se centrado no levantamento de base, capacitação em gestão básica de negócios com foco na elaboração de planos de negócios, acompanhamento e assistência técnica, orientados para a criação de microempresas sustentáveis para fonte de renda dos jovens com deficiência que os ajude a melhorar a qualidade e condições das suas vidas.

O projecto começou com a realização de actividades preparatórias, nomeadamente:

- ☞ Elaboração de Questionários para o levantamento de base,
- ☞ Elaboração de planilhas/base de dados para a compilação da informação sobre o ponto de situação dos jovens antes e depois da intervenção da Gapi.

Portanto as actividades de levantamento de base foram realizadas nos distritos de Gorongosa, Búzi, Dondo e cidade da Beira nos dias 17, 19 e 26/04 e 03/05/2018 respectivamente.

Posteriormente foram realizadas cinco (5) acções de formação de potenciais microempresários, nos distritos de Dondo (incluiu beneficiários de Gorongosa), cidade da Beira e Búzi nas datas de: 07 -11/05, 14 – 25/05 e 28/05 – 01/06/2018 respectivamente.

O relatório em epigrafe apresenta a seguinte estrutura:

- a) Uma Introdução – Onde se descreve a problemática do empoderamento económico e empregabilidade de Jovens com deficiência apoiados pela LFTW e formados nos centros de formação da Young Africa na província de Sofala - Moçambique, a capacitação em gestão básica de negócios como medida para a potenciação empresarial dos jovens com deficiência e responder a preocupação do Governo de Moçambique e parceiros no que diz respeito a empregabilidade destes jovens.
- b) Os Objectivos – o que se pretendem alcançar com as capacitações;
- c) A Metodologia usada para o alcance dos objectivos preconizados;
- d) O Desenvolvimento – onde são descritos os resultados obtidos pela implementação desta iniciativa piloto que inclui resultados das capacitações, as principais constatações dos acompanhamentos realizados lições aprendidas entre outros aspectos relevantes que fizeram parte do processo de implementação deste projecto.
- e) A parte final é composta pelos anexos que suplementam as diversas fases havidas desde a preparação, a realização dos Cursos/Capacitações ate ao acompanhamento e assistência.

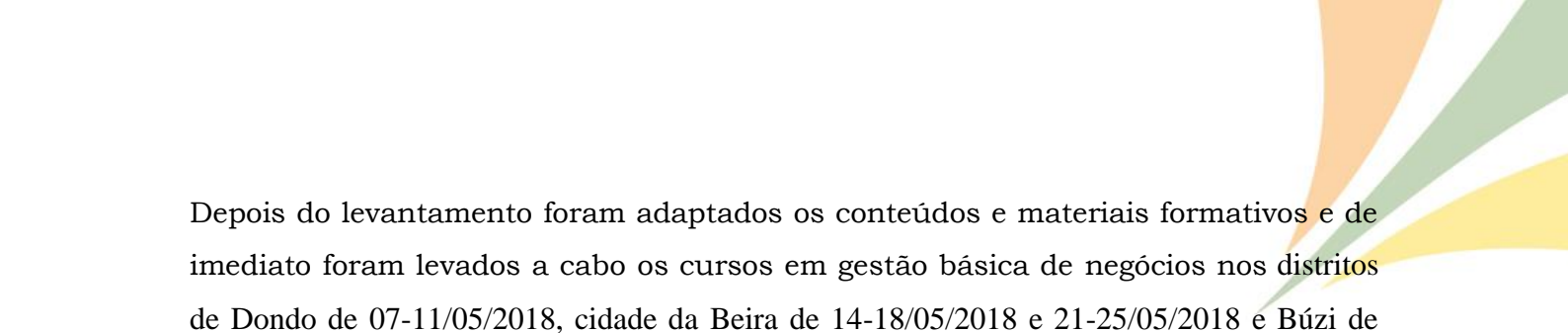
1. Introdução

O empoderamento de jovens com deficiência e desenvolvimento de habilidades empreendedoras como forma de granjear a sua inclusão no mercado laborar através do auto emprego, levando-os a participar de forma activa no desenvolvimento do país, constitui preocupação do Governo de Moçambique e de parceiros nacionais e internacionais, pois, deste modo, pode ser assegurado o melhoramento das suas condições de vida e o seu contributo na comunidade onde se encontram inseridos e para a economia nacional em geral.

Percebendo esse potencial, a *LIGHT FOR THE WORLD em Sofala*, por meio do programa de inclusão assistiu e apoiou a formação de um número considerável de jovens com deficiência de ambos os sexos em diferentes especialidades na Young Africa, sob o apoio da União Europeia e cooperação Austríaca para o Desenvolvimento.

E para complementar as capacidades técnicas e inculir a cultura de negócio e empreendedorismo aos jovens graduados, a LFTW firmou uma parceria com a Gapi Sociedade de Investimentos para a prestação de serviços de consultoria a fim de capacitar 71 dos beneficiários de Beira, Dondo, Gorongosa e Búzi em Gestão Básica de Negócios com enfoque na elaboração de planos de negócios para que possam iniciar e desenvolver negócios sustentáveis.

A Gapi - Sociedade de Investimentos, SA no âmbito da concretização da sua parceria com LFTW e na sequência de implementação do Contrato de prestação de serviços e apoio técnico na criação de microempresas de jovens com deficiência graduados nos Centros de Formação da Young Africa que tinha em vista capacitar 71 jovens com deficiência e conseqüentemente criar 32 microempresas nos distritos de Dondo, Gorongosa, Búzi e cidade da Beira, conduziu com sucesso ao levantamento de informação de base relevante e encontros nas datas apontadas na pagina anterior, durante os quais foi possível apurar a situação em que se encontravam os potenciais candidatos, essencialmente a sua ocupação bem como o seu grau de motivação depois da formação nos centros de formação da Young Africa. Os encontros envolveram os parceiros e governos locais nos distritos em causa, excepto a cidade da Beira. O anúncio deste projecto aos jovens com deficiência apoiados pela LFTW foi um grande sinal do começo de um processo longo mas esperançoso para a concretização dos seus sonhos e cumprimento das expectativas que tinham quando terminaram os cursos nos centros da Young Africa.



Depois do levantamento foram adaptados os conteúdos e materiais formativos e de imediato foram levados a cabo os cursos em gestão básica de negócios nos distritos de Dondo de 07-11/05/2018, cidade da Beira de 14-18/05/2018 e 21-25/05/2018 e Búzi de 28/05-01/06/2018 respectivamente, que culminaram com a formação de capacidades e habilidades empresariais, criação de microempresas detidas em pequenos grupos de acção dos jovens com deficiência e elaboração de planos de negócios viáveis.

Apesar do atraso do processo de alocação de start ups kits, aliado à indisponibilidade de bens e serviços bem como o acesso a terra que retardaram significativamente o processo de implantação das microempresas criadas, foi possível a condução do processo de acompanhamento, coaching e assistência as microempresas de jovens a partir do 4º trimestre de 2018, tendo-se iniciado com a entrega dos start up Kits aos grupos de jovens com deficiência, tendo-se marcado deste modo o começo do processo de implantação das microempresas nos distintos abrangidos, o qual decorreu sem grandes sobressaltos.

O Ciclone Idai e Cheias que assolaram a cidade da Beira, distritos de Dondo e Búzi, foram outros constrangimentos críticos que condicionaram o processo normal de implantação, acompanhamento, coaching e assistência técnica às microempresas criadas. Visto que isto causou danos relevantes nas microempresas dos jovens beneficiários deste projecto, a LFTW mobilizou mais esforços para a reposição dos danos no ceio das microempresas dos mesmos e como consequência destas catástrofes naturais, as receitas e lúcos gerados nas tais microempresas ainda são baixos, porém, com orientação para crescimento. Apesar disso, esforços foram e continuam sendo envidados, tanto da parte da LFTW, Gapi, beneficiários e parceiros para que o processo e as actividades viessem a espelhar o posicionamento promissor que hoje se assiste, apesar de mostrar a necessidade de mais intervenções de apoio e assistência técnicas adicionais no futuro.

2. Objectivo geral:

Criar 32 micro-empresas para 71 jovens com deficiência formados na Young Africa.

3. Objectivos Específicos:

- (i) Capacitar 71 jovens com deficiência graduados pela Young Africa em desenvolvimento de planos de negócios;
- (ii) Apoiar os jovens graduados na Young Africa na elaboração de 32 planos de negócios;
- (iii) Providenciar o coaching às 32 micro-empresas criadas na implementação dos seus planos de negócios;
- (iv) Criar pelo menos 10 grupos de poupanças.

4. Resultados Esperados

Com a intervenção da Gapi no âmbito desta parceria através da prestação de serviços de consultoria e apoio técnico na criação de 32 microempresas de 71 jovens com deficiência graduados nos Centros de Formação da Young Africa, apoiados pela LFW nos distritos de Beira, Dondo, Gorongosa e Búzi espera-se que até ao final desta intervenção sejam:

- 1. Capacitados 71 jovens em desenvolvimento de planos de negócios;
- 2. Implantadas e em funcionamento 32 microempresas nos distritos de Búzi, Gorongosa, Dondo e cidade da Beira;
- 3. Apoiadas 32 micro empresas tecnicamente para assegurar a sua sustentabilidade;
- 4. Documentado o impacto da iniciativa a nível dos beneficiários.

6. Cronograma

Tabela1: Cronograma de Actividades da Consultoria


Disignação	2018												2019			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	
1 Inception phase (Inclui: a) Visitas de reconhecimento e levantamento de necessidades de formação; b) Organização dos cursos e materiais.			■	■	■											
2 Capacitação de 71 pessoas com deficiência em gestão básica de negócios - elaboração de Planos de negócios (Princípios de gestão para começar e desenvolver um negocio viavel.					■	■										
4 Criação de pelo menos 10 grupos de poupança onde as condições técnicas o ditarem.									■							
5 Acompanhamento pós formação/Coaching a 32 potenciais microempresas dos 71 beneficiários capacitados (inclui acessória na criação das 32 microempresas e assistência técnica)							■	■		■		■		■	■	
6 Troca de experiencia entre jovens												■				
7 Relatórios de Execução.							■				■					■

Salientar que o cronograma a cima teve que sofrer alteração da data do terminus do projecto que passou de 31 de Marco de 2019 para 20 de Dezembro de 2019 devido ao Ciclone Idai e Cheias que afectaram o grupo alvo principalmente nos distritos de Búzi, Dondo e Cidade da Beira, de acordo com a ADENDA ao contrato de prestação de serviços de consultoria e apoio técnico na criação de microempresas para jovens com deficiência data de 01/08/2019 visando permitir o levantamento pós Idai, acompanhamento, coaching e assistência de microempresas dos jovens.

6.1. Actividades realizadas.

1.1. Visitas de reconhecimento e levantamento de necessidades de formação e informação de base pertinente para a implementação da iniciativa realizadas nos dias 17 – 18/04/2018 no distrito de Gorongosa, 19-20/04/2018 no distrito de Búzi, 26/04/2018 no distrito de Dondo e dia 03/05/2018 na cidade da Beira.

1.2. Organização das acções de formação e materiais.



2.1. Realização de cursos de formação em gestão básica de negócios com foco na elaboração de planos de negócios nos distritos de Dondo de 07-11/05/2018, cidade da Beira de 14-18/05/2018 e 21-25/05/2018 e Búzi de 28/05-01/06/2018.

5.1. Acompanhamento, coaching e assistência técnica das 31 microempresas de jovens criadas durante a formação, conduzidos a partir de Outubro/2018 e continuados até 20/012/2019.

6.2. Resultados Alcançados

Atinente a este projecto implementado pela Gapi, Sociedade de Investimentos nos distritos de Dondo, Gonrongosa, Búzi e Cidade da Beira, foi possível alcançar os seguintes resultados:

1. Capacitados 63 jovens em desenvolvimento de planos de negócios;
2. Criadas, Implantadas e em processo de implantação 31 microempresas nos distritos de Búzi, Gorongosa, Dondo e cidade da Beira;
3. Apoiadas e assistidas tecnicamente 31 micro empresas para assegurar a sua sustentabilidade;
4. Reportados os resultados e impacto do projecto..

Resultados 1.1.

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE MONITORIA

Um dos aspectos cruciais, a apontar no rol dos resultados alcançados é a questão do desenvolvimento de instrumento de monitoria, base imprescindível para facilitar a medição do progresso do projecto e das microempresas implementadas nos distritos, vede os anexos 1, 2, 3, 4 e 5.

A ferramenta em causa é constituído por um questionário para o levantamento de dados que permitem recolher a informação básica dos graduados e planilhas (base de dados simples) onde a informação recolhida é compilada para a leitura e análise da sua situação sócio económica antes e depois da intervenção da Gapi, bem como possibilita a extração de elementos que definem os indicadores de desempenho da iniciativa ou parceria LFW/Gapi em termos gerais e da intervenção da Gapi.

Resultados 1.2.

VISITAS DE PREPARAÇÃO DO MEIO, LEVANTAMENTO DE BASE E FAMILIARIZAÇÃO COM O GRUPO ALVO E OUTROS STACKHOLDERS.

1.2.1. Encontros separados com governos e parceiros locais nos distritos de Gorongosa, Búzi e Dondo.

Em qualquer que seja a intervenção orientada a contribuir para o desenvolvimento local em determinada região, é indispensável o envolvimento das autoridades, governos e parceiros locais, na qualidade de entidades locais que continuarão a dar seguimento dos beneficiários quando findar a intervenção do implementador. É nessa óptica que durante esta acção foram levados a cabo encontros separados com os governos e parceiros locais nos distritos abrangidos por este projecto, *vide os detalhes tabela1 a seguir:*

Tabela 2: Encontros com Governos e parceiros locais

Governos e parceiros locais contactados	Distrito	Representante contactado
Administração	Gorongosa	Senhor Administrador do distrito
	Búzi	Senhora Administradora do distrito
	Dondo	Senhora Administradora do distrito
SDAE	Gorongosa	Coordenador de agricultura e pescas
	Búzi	Director distrital do SDAE
	Dondo	Supervisor da rede de extensão
SDEJCT	Búzi	Director distrital do SDEJCT
	Gorongosa	Representante do director distrital
	Dondo	
AMAVIDA	Gorongosa	Presidente da Associação
KUPHEDZANA	Búzi	

Os parceiros da Light (SDAE, SDEJCT, AMAVIDA-Gorongosa, KUPHEDZANA- Búzi) e governos locais dos distritos em referência mostraram-se receptivos a iniciativa, tendo acrescentado que é um grande ganho ao nível local, não só, como da Província em geral e

em particular para os beneficiários directos, pois, esta iniciativa ajudou a gerar postos de trabalho e auto emprego para os jovens beneficiários e constituem um grande impulsionador do desenvolvimento local. E ao longo de todo o processo de implementação do projecto deram o seu apoio e continuarão a dar de modo a ajudar o desenvolvimento adequado das microempresas criadas.

No caso concreto de Gorongosa existe uma boa experiência de trabalhar com o Governo local para implantação das empresas de agricultura e criação de frangos (Acesso a terra, envolvimento de Extensionistas do SDAE, sementes adicionais, adubos, vacinações dos frangos, apoio técnico, etc.). Isto é visto como bom exemplo de uma boa pratica e uma forma de assegurar sustentabilidade dos negócios e duma forma geral tem se observado em todos os distritos onde o projecto foi implementado.

1.2.2. Encontros com os beneficiários em Gorongosa, Búzi, Dondo e Cidade da Beira (para informação detalhada do levantamento, vede anexos 1, 2 e 3):



Fig. 2: Encontros com potenciais beneficiários e levantamento de base

Durante esta acção, foi possível realizar encontros com os beneficiários apoiados pela LFTW nos distritos de Gorongosa, Búzi, Dondo e Cidade da Beira, tendo sido inquiridos um total de 78 jovens com deficiência (60 homens e 18 mulheres), vide detalhes na tabela3 da pagina seguinte.

Tabela 3: Nr. de beneficiários inquiridos por distrito e distribuição por cursos

Nr.	Data dos dados de base	Distrito	Nr. De beneficiários Inquiridos			Observações (Distribuição dos jovens com deficiência inquiridos por cursos)
			M	F	Total	
1	17/04/18	Gorongosa	3		3	Corte e costura 1 e Agricultura especial 2
2	19/04/2018	Buzi	4	3	7	Avicultura 3, Corte e costura 2 e Agricultura especial 2
3	26/04/2018	Dondo	4	3	7	Corte e costura 1; Avicultura 5; Culinária 1
4	3/5/2018	Beira	49	12	61	Agricultura Especial 1; Electronica 3; Corte e costura 8; Electricidade instaladora 17; Culinária 8; Refrigeração 3; Carpintaria 4; Serralharia civil 11 e Mecanica auto 6.
Totais			60	18	78	

Dado que o número de candidatos inquiridos ultrapassou a meta dos 71 jovens com deficiência previstos, foi deixado claro durante os encontros que o projecto apenas iria atender os 71 previstos e os restantes poderiam aguardar uma próxima oportunidade.

Do inquérito, foi possível constatar que, em todos os jovens reflectia-se a aflição das dificuldades que encaravam dia após dia para obter emprego, porém, lia-se na maioria deles a sua motivação para começar um pequeno negócio só que tinham como limitação principal a falta de fundo para avançar. Contudo, durante este encontro, com a introdução e comunicação sobre o projecto, todos alimentaram as suas expectativas de um dia beneficiarem do apoio da LFTW com vista a sua inserção no mercado de trabalho. Note que dos 71 jovens previstos para os cursos de Gestão de Pequenos Negócios, apenas 63 é que compareceram nas capacitações e participaram com sucesso os cursos na Beira. Dondo (inclui beneficiários de Gorongosa) e Búzi. Sendo assim, nas tabelas 4 e 5 é apresentada em pormenores a situação em que se encontravam os jovens antes da intervenção e apoio técnico da Gapi os quais foram capacitados. Para facilitar uma boa comparação dos indicadores depois da intervenção fez-se filtração dos 78 inquiridos para 63 jovens que compareceram para as capacitações e estes são o dado líquido que vai constar na baseline de

comparação. Para mais detalhes vide os anexos 2 e 3 que detalha informação básica apenas dos jovens capacitados

Tabela: 4: Situação em que se encontravam os jovens beneficiários antes da intervenção e apoio técnico da Gapi e que foram capacitados

Nr.	Distrito	Nr. De beneficiários por Sexo		Faixas etárias			Escolaridade				Possui documento de Identificação?	
		M	F	15-24	25-35	36+	EP1	EP2	ESG	Esup	BI	Outro (cartão eleitor Cedula, etc.)
1	Gorongosa	3		2	1				3		3	
2	Buzi	6	2	2	4	2	2	1	4	1	7	1
3	Dondo	4	6	2	6	2	3	1	6		10	
4	Beira	28	14	17	20	5	2	7	33		41	1
Totais		41	22	23	31	9	7	9	46	1	61	2

Tabela: 5: Situação em que se encontravam os jovens beneficiários antes da intervenção e apoio técnico da Gapi e que foram capacitados.

Nr.	Distrito	Nr. De beneficiários Inquiridos Seleccionados			Ocupação até a data do levantamento			Rendimento por mês antes do projecto (nr.beneficiarios/renda)						Observações
		M	F	Total	tem actividades com renda	Estudantes	Não tem actividades	Rend < 1	1 - 1500	1501-2500	2501-5000	5001-10000	Rendim. ≥ 10001	
1	Gorongosa	3	-	3	2		1	1	2					As principais dificuldades destes jovens eram: a falta de emprego e falta de fundo para fazer negócio.
2	Buzi	6	2	8	2	0	6	6	2					
3	Dondo	4	6	10	3		7	7	2		1			
4	Beira	28	14	42	17	5	20	25	16		1			
TOTAIS		41	22	63	24	5	34	39	22		2			

Salientar que no distrito de Búzi, dondo e Beira alguns foram inquiridos na data do curso, eis por isso que o número de mulheres subiu para 22.

1.2.3. Medidas tomadas para adequar a formação à realidade e características do grupo alvo.

Na formação dos grupos alvos tradicionais a metodologia usada centra-se mais na transmissão da teoria e actividades práticas que incluem jogos de gestão, vitalizadores, demonstrações, etc. e as matérias podem ser transmitidas na língua portuguesa por vezes com intérprete para língua local com evidência nos métodos expositivo e participativo porque em alguns casos encaramos com pessoas não alfabetizadas e esta é uma das características especiais comuns para os grupos alvos tradicionais da Gapi, diferentemente com os jovens com deficiência em que na turma encontrava-se distintas características especiais.

Para este projecto, houve necessidade de adaptar a metodologia de formação, tendo em conta que a formação tinha que ser atendida por pessoas com deficiência diversificada (auditiva, física e outros não alfabetizados) entre outras características especiais dos jovens capacitados. Nesta óptica os conteúdos foram muito mais ocupado por actividades práticas (incluído jogos de gestão, dinâmicas de grupo, vitalizadores, demonstrações, exemplificações usando os próprios participantes etc.) e as matérias foram transmitidas na língua portuguesa com intérpretes de línguas de sinais na Beira e nos distritos houve uso de língua portuguesa por vezes com improvisado de intérprete de língua local evidenciando mais os métodos participativos e demonstrativos. Além disso, tendo em conta as características de cada participante, tomou-se em consideração a sua disposição na sala para garantir a sua acessibilidade e percepção das matérias. Os métodos de formação desenvolvidos permitiram que a formação fosse acessível para todos.

Naturalmente trabalhar com jovens com deficiência foi/é diferente do nosso grupo alvo tradicional, na medida em que o primeiro passo consistiu na sensibilização dos próprios jovens com deficiência com envolvimento dos representantes dos RBC's em que se trabalhou para a mudança de mentalidade da pessoa com deficiência, construindo neles o princípio de que eles podem e valem muito na sociedade. Como segundo passo, foi moldar a pessoa com deficiência auditiva e outras características especiais de capacidades de gestão de negócios e incutir neles que são capazes de desenvolver as suas actividades com sucesso. O papel dos representantes e activistas dos RBC's foi preponderante, tanto no processo de levantamento como no processo de implantação e assistência, orientados para a sustentabilidade dos negócios dos implantados.

Resultado 2.1.

CAPACITAÇÃO DOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA EM GESTÃO BÁSICA DE NEGÓCIOS, FOCO NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS

Durante esta actividade foram realizadas 4 acções de capacitação em gestão básica de negócios e desenvolvimento de planos de negócios onde participaram um total de 63 beneficiários graduados pela Young Africa, dos 71 previstos, dos quais 22 são mulheres e 41 homens. Durante as capacitações em todos os distritos fizeram parte alguns técnicos que fazem parte das equipas dos pontos focais locais da Light For The World.



Fig 2: Capacitações dos beneficiários da LFW em gestão básica de negócios

2.1.1 Conteúdos ministrados

1. Introdução;
2. Avaliação individual de capacidades empresariais;
3. Revisão da Ideia de negócio;
4. O Conteúdo do plano de negócio;
5. O plano de marketing;

6. O seu negócio e meio ambiente;
7. Estimativa de compras e vendas para o negócio;
8. O pessoal para o negócio;
9. Organização e gestão do negócio;
10. Cálculo de custos dos produtos ou serviços;
11. Planeamento financeiro para o negócio;
12. Noção de registos contabilísticos;
13. Cálculo de capital necessário para começar o negócio e suas fontes.
14. Jogos de simulação de ambientes de negócio.

A informação sobre as capacitações em gestão básica de negócios e desenvolvimento de planos de negócios realizadas nos distritos de Dondo, cidade da Beira e Búzi é apresentada na tabela.6 a baixo:

Tabela 6: Capacitações em Gestão Básica de Negócios e Planos de Negócios por Curso vocacional

Nr.	Data de realização do Curso	Local de realização do curso	Procedência dos participantes	Nr. Participantes			Nr de projectos criados em função das especialidades									
				M	F	Total	Avicultura	Agricultura	Culinária	Corte e costura	Electricidade	Serralharia civil	Mecânico auto	Carpintaria	Refrigeração	TOTAIS
1	07/05 a 11/05	Dondo	Dondo	4	6	10	2		1	1						4
			Gorongosa	3		3	1	1		1						3
			Beira	1		1		1								1
2	14/05 a 18/05	Beira	Beira	12	7	19			3			4			1	8
			Dondo	2		2						1		1		2
3	21/05 a 25/05	Beira	Beira	13	7	20			1	4	2		2			9
4	28/05 a 01/06	Búzi	Búzi	6	2	8	1	1		1	1					4
Totais				41	22	63	4	3	5	7	3	5	2	1	1	31

Da tabela a cima pode-se depreender que foram realizadas 4 acções de formação em gestão básica de negócios focalizados no desenvolvimento de capacidades técnicas de gestão prática de negócios, criação de grupos e elaboração de planos de negócios.

No distrito de Dondo foram capacitados 14 beneficiários (10 de Dondo, 1 da Beira, e 3 de Gorongosa), na cidade da Beira foram capacitados 41 beneficiários (39 da Beira e 2 do Dondo) e no distrito do Búzi foram capacitados 8 beneficiários.

Como consequência das capacitações realizadas, foram criadas 31 potenciais microempresas e desenvolvido igual número de planos de negócios para 63 beneficiários.

2.1.3. Assistência pôs formação para concluir a elaboração dos planos de negócios e sua validação.

Como se viu nos desenvolvimentos anteriores, durante as capacitações em cada distrito, os participantes formaram potenciais grupos de parceria para operar em conjunto nos seus futuros negócios, nos quais elaboraram os seus planos de negócios e que para a validação dos mesmos fizeram um trabalho de campo num período de cerca de 30 dias durante o qual contactaram entidades ligadas a sua área de negocio e recolher informação adicional que combinaram com as suas ideias e depois deste período, os beneficiários foram assistidos e completaram com sucesso planos viáveis para os seus negócios futuros. A tabela 7 a baixo apresenta em detalhes este processo.

Tabela 7: Planos de negócios elaborados em cada distrito em função de especialidade

Data de conclusão da elaboração dos planos de negócios	Local de realização das acções	Nr. Beneficiários			Planos de negócios elaborados por Especialidade										
		M	F	Total	Avicultura	Agricultura especial	Culinária	Corte e costura	Electricidade Instaladora	Serralharia civil	Mecânico auto	Carpintaria	Refrigeração	TOTAL	
12/06/19	Dondo	5	6	10	2	1	1	1							5
19/06/19	Gorongosa	3		3	1	1		1							3
14-15/06/19	Beira	27	14	41			4	4	2	5	2	1	1	19	
20/06/19	Búzi	6	2	8	1	1		1	1					4	
TOTAIS		41	22	63	4	3	5	7	3	5	2	1	1	31	

O acompanhamento para a conclusão dos planos de negócios, foi grupal e dirigido essencialmente aos pequenos grupos dos potenciais empreendedores.

De acordo com a tabela anterior pode depreender que durante a assistência dos planos de negócios foram consolidadas 31 potenciais micro empresas e elaborado igual número de planos de negócios de 63 beneficiários apoiados pela LFTW.

Salientar que durante a finalização dos planos de negócios, dos 63 beneficiários capacitados, uma jovem de nome Cecília A. Santos Nhamandinha, por vontade própria manifestou a sua desistência, alegando que não iria conseguir conciliar estudos e trabalho e que poderia aguardar a próxima oportunidade. Desta feita o projecto conta com um total de 62 beneficiários contemplados nos 31 planos de negócios, vede o resumo na tabela 8:

Tabela 8: Planos de negócios elaborados e nr. final de beneficiários em cada distrito em função de especialidade.

Data de conclusão da elaboração dos planos de negócios	Local de realização das ações	Nr. Beneficiários			Planos de negócios elaborados por Especialidade										
		M	F	Total	Avicultura	Agricultura especial	Culinária	Corte e costura	Electricidade Instaladora	Serralharia civil	Mecânico auto	Carpintaria	Refrigeração	TOTAL	
12/06/19	Dondo	5	6	10	2	1	1	1							5
19/06/19	Gorongosa	3		3	1	1		1							3
14-15/06/19	Beira	27	13	40			4	4	2	5	2	1	1	19	
20/06/19	Búzi	6	2	8	1	1		1	1					4	
TOTAIS		41	21	62	4	3	5	7	3	5	2	1	1	31	

Resultado 5.1.

ACOMPANHAMENTO, COACHING E ASSISTENCIA TECNICA ÀS MICROEMPRESAS DOS JOVENS

As actividades de acompanhamento, coaching e assistência as microempresas de jovens criadas nos distritos de Gorongosa, Búzi, Dondo e Cidade da Beira arrancaram a partir de outubro de 2018 e compreenderam o processo de entrega de start up kits aos beneficiários e o seguimento e assistência técnica às microempresas das jovens implantadas (alguns ainda em processo de implantação) nos 4 distritos abrangidos por este projecto, incluído a cidade da Beira.

O Ciclone Idai e Cheias que assolaram a cidade da Beira, Dondo e distrito de Búzi foram constrangimentos críticos que condicionaram o processo de implantação e arranque das actividades das microempresas criadas em tempo record, facto que se reflecte pelas lacunas visíveis do processo de implantação.

1.1. Entrega dos Start Up Kits

Apesar do atraso do processo de implantação das microempresas de jovens, aliado a indisponibilidade de bens e serviços no mercado e dificuldades de acesso a terra para os projectos dos jovens e outros factores relevantes, foi possível a condução do processo de

entrega dos start up kits com sucesso aos grupos de jovens com deficiência nos 4 distritos abrangidos pelo projecto, incluindo a cidade da Beira.

A entrega dos kits aos beneficiários foi um marco importante na vida dos mesmos e no ceio dos parceiros e governos locais dos distritos abrangidos pelo projecto. Este processo foi um dos requisitos evidentes na concretização do sonho dos jovens beneficiários.



Fig 3.: Entrega dos start up kits nos distritos abrangidos pelo projecto

1.2. Levantamento Pôs Idai e Cheias nos distritos de Dondo, Búzi e Cidade da Beira.

Com a excepção do distrito de Gorongosa, o processo de implantação das microempresas de jovens com deficiência ficou com a prossecução condicionada nos distritos de Dondo, Búzi e Cidade da Beira devido ao ciclone idai e cheias que assolaram estes locais e afectaram grandemente os beneficiários deste projecto.

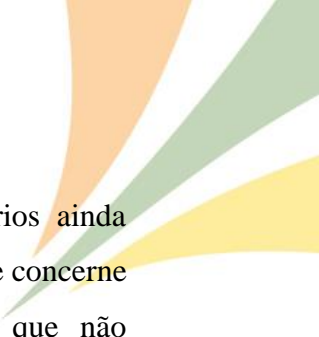
Salientar que os Kits nos distritos de Gorongosa, Búzi, Dondo e cidade da Beira foram distribuídos muito antes da ocorrência do Ciclone IDAI e quando este ocorreu, as empresas criadas estavam no início da sua implantação em todos os distritos e tiveram que conhecer uma paralisação visto que o promotor (a LFTW) tinha que criar novos esforços para atender a emergência incluindo os beneficiários que sofreram a acção dessa catástrofe.

Foi por isso que se fez o estudo de levantamento POS IDAI para aferir até que ponto os beneficiários foram afectados, tendo-se cingido mais no levantamento do estado dos Kits a eles distribuídos. Até a altura da ocorrência do ciclone, em alguns casos os kits encontravam-se guardados nas casas dos beneficiários e o ciclone não poupou. Além disso, o estudo visava avaliar as condições para a prossecução com as actividades de implantação das empresas criadas. Com o estudo, foi notório que o ciclone Idai levou ao retrocesso de todo o processo de

implementação do projecto (muitos kits distribuídos foram danificados, obras que tinham iniciado destruídas, etc). Portanto, só depois de 4 meses do Idai é que foi possível uma Adenda para a prossecução com as actividades do projecto até Dezembro de 2019.

Tabela9: Informação referente ao levantamento pós idai e cheias na Beira, Dondo e Búzi - Agosto 2019

Micro empresas Visitadas	Locais	Numero das Proprietários		Circunstâncias da desligação	Danos causados por Idai reportados	Situação das micro empresas na altura do levantamento
		Antes	Actual			
Culinária Paulina e Joana	Macurungo - Beira	2	2	N/A	Fogão imergido e 3 painelas amolgadas	Na altura do levantamento todas microempresas de culinária estavam Inoperacionais - aguardando alocação das caravanas/casas de negócios que previa para uma data muito próxima.
Cantinho da Eunice	Macurungo - Beira	1	1	N/A	Danos ligeiros e não relevantes	
Culinaria Joana e Janet	Matacuane - Beira	2	2	N/A	Fogão imergido na água, quebraram-se 8 pratos 7 copos e amolgadas 2 painelas	
Culinaria Olinda e Mandrega	Munhava - Beira	2	2	N/A	Nada reportado	
Culinaria Rosa	Dondo	1	1	N/A	Botija de gás e mesa foram roubados	
Serralharia civil Agostinho e Ramadane	Matacuane	2	2	N/A	Foram roubados botijas de gás e 8 varões.	Estão a funcionar deficitariamente (buscados) enquanto aguardam a reposição total e espaço definitivo.
Serralharia civil Bero, Frederico Bope	Munhava	3	3	N/A	Desapareceram 2 botijas de gas, 9 varoes e 2 cantoneiras	Em processo de reposição e prevê fixar a sua oficina em Chota.
Mecânica Auto Calton, Mussa	Maquinino	3	3	N?A	Nada consta	Inoperacional e ainda não tem espaço
Corte e Costura Hortência e Chaves	Inhamizua - Nazaré	2	1	Por dificuldade de espaço optaram por cada um trabalhar em casa	Máquina sofreu e já fez trocada por outra.	Operacional - iniciou actividades no dia 08/08/2019
Corte Costura Fátima e Brista	Guaraguara - Buzi (próximo da escola secundária)	2	2	N/A	As maquinas ficaram imergidas na agua durante as cheias.	Inoperacional - actualmente estão no centro de reassentamento de Guara guará.
Aviário dos Manecas	Canhandula - Dondo	4	3	Ainda por apurar	Queda de uma parede de armazém.	Na altura do levantamento: Parede reparada, Aviário em obras de acabamento; - Previsão de terminar a 10/08/2019.
Aviário Alen	Nhamainga - Dondo	4	2	Conflitos internos (Descredito e insegurança)	Infraestrutura nova	Na altura do levantamento estavam em obras – na fase de fundação.
Agro Búzi (Agricultura especial)	Vila do Búzi	2	2	N/A	Motobomba outros materiais de trabalho roubado durante as cheias.	Na altura do levantamento não estavam a operar e tinham perspectiva de mudar a localização para Guaraguara.
Frango Búzi	Vila do Búzi	3	3	N/A	Nada conta	Não está operacional. Ainda não foi construído o aviário.
Electro Rodi (Electricista instalador)	Vila do Búzi	1	1	N/A	Quase todo o material desapareceu – apenas encontrou escada	Inoperacional porque esta difícil encontrar obras.



Durante o levantamento foi possível constatar que a motivação dos beneficiários ainda prevalecia visto que muito esforço foi envidado e contínua da parte da LFTW no que concerne a reposição e continuação do processo de implantação das microempresas que não beneficiaram do processo na totalidade.

Tendo em conta as consequências do ciclone Idai que afectou os beneficiários deste projecto, para casos futuros é melhor ter em conta um fundo de mitigação de risco.

1.3. Seguimento, coaching e assistência técnica às microempresas dos jovens

Como se viu nos desenvolvimentos anteriores, o ciclone idai e cheias nos distritos de Dondo, Búzi e Cidade da Beira bem como outros factores negativos relevantes condicionaram o arranque efectivo das microempresas criadas. Apesar disso, esforços foram e continuam sendo envidados tanto da parte da LFTW, como da parte da Gapi, beneficiários e parceiros para que o processo e as actividades do processo de implantação culminem com a operacionalização efectiva das 31 microempresas dos beneficiários criados.

1.3.1. Status quo das Micro empresas criadas nos 4 distritos incluído a cidade da Beira

Como se pode depreender nos desenvolvimentos anteriores, o projecto previa a criação de 32 microempresas, porem, por não terem comparecidos 8 potenciais candidatos aos cursos de formação, apenas foram criadas 31 microempresas nos distritos de Gorongosa, Dondo, Búzi.

Do acompanhamento e assistência técnica levados a cabo, foi possível obter que das 31 microempresas criadas, 22 é que estão a operar, sendo que 5 estão a funcionar em pleno em locais e infraestrutura construídas com o apoio do projecto, 8 estão a funcionar em casa e 9 funcionam a partir de casa e as outras 9 ainda não estão a operar devido as dificuldades de acesso a espaços para a sua operação.

Apesar do projecto estar neste momento a conhecer o seu terminus, a situação operacional das microempresas descrita atrás, remete-nos à necessidade de se estudar medidas a serem tomadas no futuro convista a que todas as 31 microempresas estejam no patamar operacional aceitável e prometedor para o sucesso das mesmas e satisfação dos jovens e todos os stakeholders. Nesta optica, é da opinião da Gapi que sejam levadas a cabo actividades de acompanhamento e assistência técnica as empresas que ainda não arrancaram introduzindo nos proprietários técnicas de gestão prática de negócios para permitir que esteja no patamar desejável da operação das suas empresas.

A tabela da pagina seguinte descreve com detalhes o status da empresas criadas. o anexo 4 fala descreve com detalhes os postos criados num universo de 66 postos de trabalho criados, dos quais 43 de homens e 23 de mulheres.

Tabela 10: Status das microempresas criadas nos 4 distritos incluindo a cidade da Beira

Especialidades ou cursos em que os jovens foram formados na Young Afric	Distrito	Nr. de Microempresas criadas com a capacitação e apoio técnico da	Nr. Jovens beneficiários por área de microempresas por distrito			Status quo das microempresas e situação ocupacional dos jovens por área por distrito					Rendimento bruto/Receita por mês (MZM) por microempresa					
			M	F	Total	Funcionam em pleno-local e casa melhorados	Funcionam em casas	Funciona a partir de casa	Ainda não iniciou negócio	Duvidosa	Ainda não tem receitas	Receita ≤ 5000	5001-10000	10001-25000	25001 - 40000	40000 +
Avicultura	Gorongosa	1	1	-	1	1								1		
	Búzi	1	3	-	3				1		1					
	Dondo	2	4	4	8	2									2	
Agricultura especial	Beira	1	1	-	1			1			1					
	Gorongosa	1	1	-	1	1							1			
	Búzi	1	2	-	2				1		1					
Culinária	Beira	4	-	7	7	1			3		3			1		
	Dondo	1	-	1	1					1	1					
Corte e costura	Beira	4	4	4	8			3		1		1	3			
	Dondo	1	-	1	1			1				1				
	Gorongosa	1	1	-	1			1					1			
	Búzi	1	-	2	2			1				1				
Electricidade Instaladora		1	1	-	1			1				1				
	Beira	2	3	2	4			2			2					
Serralharia civil		5	11	-	11			4	1		1			4		
Mecânica auto		2	6	-	6			1	1		1			1		
Carpintaria		1	2	-	2			1					1			
Refrigeração		1	1	-	1			1			1					
TOTAL		31	41	21	62	5	8	9	8	1	9	10	2	7	1	2

Tendo em conta aos esforços que vem sendo envidados pela LFTW e parceiros desde apos o ciclone idai e a alta motivação dos beneficiários que estão apostados em ver os seus negócios a operarem conforme o planeado, importa dizer que a curto e médios prazos os resultados apresentar-se-ão estáveis. Para mais detalhes vede anexos 4 e 5.

a) Microempresas criadas em funcionamento pleno nos locais e infraestruturas construídas com apoio do projecto.



Fig4. Microempresas em funcionamento pleno

Como se pode deprender nas descrições anteriores, as microempresas criadas e em funcionamento nos locais e infraestruturas construídas com apoio dos projectos são essencialmente as seguintes: 3 de avicultura (2 dondo e 1 Gorongosa), 1 de culinária na Beira, 1 de agricultura especial em Gorongosa. Estas 5 micro empresas já estão a funcionar em pleno e com receitas mensais situadas entre 12.000,00Mts – 46.000,00Mts, sendo a receita mais alta liderada pelos projectos de avicultura.

b) Microempresas criadas que estão a funcionar em casa



Fig5. Microempresas que funcionam em casa

Os beneficiários de corte e costura devido a dificuldade em encontrar espaços para se fixarem e realizarem as suas actividades, caso da Beira, Gorongosa e Búzi, optaram por cada um trabalhar em sua própria casa para não desperdiçar a oportunidade enquanto aguardam pela aquisição de espaços nos mercados locais, excepto Búzi que trabalham juntas na casa de uma das beneficiarias. Totalizam 8 microempresas criadas nesta situação operacional.

c) Microempresas criadas a funcionarem a partir de casa e em processo de implantação.

Os beneficiários de serralharia civil, carpintaria devido a simplicidade das actividades e facilidade de movimentação dos seus equipamentos e alguns de mecânica realizam as suas actividades a partir de casa, ou seja saem das casas aos locais onde vão efectuar as obras (o mesmo que biscatos) enquanto aguardam pela melhor oportunidade de implantação dos seus estaleiros. Totalizam 8 microempresas criadas nesta situação operacional.

d) Microempresas criadas que ainda não funcionam.

Do acompanhamento e levantamento efectuados, foi possível constatar que 9 das 31 microempresas criadas ainda não estão a operar e o processo de sua implantação ainda está em curso e espera-se que até ao 1º semestre de 2020 todas microempresas estarão em pleno funcionamento, visto que estão a ser envidados esforços para o efeito.



Fig5. Algumas das microempresas e processo de implantacao

Para mais detalhes sobre o status quo das microempresas criadas em todos 4 distritos, incluindo a cidade da Beira, vede os anexos 4 e 5.

7. Factores de sucesso:

Como factores determinantes que apontam para o sucesso da intervenção, destacam-se os seguintes:

- Envolvimento das autoridades governamentais e parceiros locais no processo de implantação e operação das microempresas criadas nos distritos abrangidos pelo projecto, incluído a cidade da Beira;
- Conhecimentos sólidos de gestão prática de negócios;
- A viabilidade económica dos projectos dos beneficiários determinados durante a formação é um aspecto importante a considerar, pois, com os exercícios avaliativos levados a cabo durante a formação, foi possível concluir-se que todos os projectos são viáveis;
- A potenciação das habilidades empresariais dos jovens durante a formação.
- O desenvolvimento do espírito de perseverança e capacidade de olhar para os desafios superáveis em detrimento do desespero;
- Beneficiários sensibilizados e entenderam a razão de desenvolverem as suas actividades em pequenos grupos e não individualmente;
- A formação de grupos sólidos e com pensamento homogéneo orientados para um objectivo comum;
- Com a formação e aconselhamento pela Gapi, beneficiários da LFW em Gorongosa, Búzi, Dondo e Beira estão seguros e confiantes no sucesso das suas microempresas.

8. Desafios:


- Resistência a mudança;
- Vencer as diferenças;
- Unir pessoas que na vida não aceitavam comungar os mesmos destinos;
- Adaptação e adequação da metodologia e conteúdo da formação para percepção de pessoas com deficiência diversificada e outras com deficiência e não alfabetizadas;
- Acessibilidade dos conteúdos em serem adaptados para atender participantes com diferentes hábitos culturais, deficiência e região.

- Foram adaptadas a metodologia e conteúdos da formação, na medida em que a matéria foi flexibilizada para a sua transmissão nas línguas local e línguas de sinal acessíveis para grupos de participantes distinguidos por tipo de deficiência e alfabetização.
- A transição das matérias, na maioria dos casos tinha que ser acompanhada por jogos de simulação de ambientes de operação de negócios, durante os participantes podiam ver e praticar, bem como ligar isto a sua realidade futura.
- Inclusão sócio-económica da pessoa com deficiência;
- Excelente comunicação e convivência da equipa de trabalho da Gapi com pessoas portadoras de deficiência diversificada.

9. Lições aprendidas com a intervenção

Como lições aprendidas durante a implementação, destaca-se:

- Se não fosse a questão da limitação de fundos a Gapi deveria ter incluído nos planos de implementação deste projecto o processo de identificação e negociação dos espaços para a implantação dos negócios dos beneficiários, facto que iria alavancar bastante o processo, tendo em conta a sua experiencia na matéria.
- O aconselhamento e coaching aos beneficiários durante o acompanhamento fortaleceram as suas capacidades, ajudaram a manutenção da sua motivação e responsabilidade para prosseguirem com segurança as suas actividades.
- Como resultado da intervenção da Gapi através deste projecto conclui-se que o autoemprego é uma das vias adequadas que contribuem bastante para a empregabilidade dos jovens com deficiência e sua inclusão económica.
- Quem tem vontade de trabalhar avança. Isto é visível em todos os distritos incluindo a cidade da Beira, onde alguns beneficiários de corte e costura, mecânica auto, serralharia, entre outros arregaçaram as mangas e realizam as suas actividades em casa e outros a partir de casa enquanto lutam para conseguir espaço definitivo para se instalar.
- Os cursos seleccionados na Young Africa com o apoio da LFTW para os beneficiários são viáveis para o sucesso dos negócios propostos;

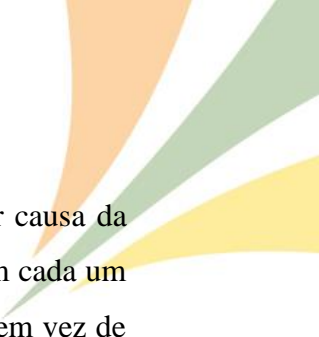
- 
- A Participação dos parceiros e governos locais no processo de implementação do projecto e implantação das microempresas.
 - Resolução de conflitos nas microempresas criadas: a) Caso das discussões havidas com Jovens de agricultura de Búzi em que se buscou entendimento e solução para obterem espaço para a sua actividade. b) Ajuda aos jovens de avicultura do grupo de Amade no sentido de trabalharem unidos e entenderem que o empreendimento é para o benefício de ambos para o seu auto emprego e que todos tem a responsabilidade pelo sucesso do mesmo. c) Também houve aconselhamento ao jovem de avicultura de Gorongosa e sua família no sentido de terem mais responsabilidade pelo empreendimento e se empenhar no trabalho.

10. Constrangimentos:

- ☞ Durante o levantamento pós idai não foi possível localizar alguns de corte e costura, na Beira e Dondo, electricidade, refrigeração e serralharia devido as agendas deles.
- ☞ Os beneficiários não tinham condições financeiras para adiantar em certos custos que depararam ao longo do processo de implantação das microempresas.
- ☞ Conflitos internos em algumas microempresas criadas, por exemplo o “Aviário do grupo de Amade no Dondo que até ao fecho deste projecto ainda não comparecem 2 beneficiárias. Aconselhou-se que caso se apresentem os que ainda não comparecem devem ser contados como efectivos a partir do lote em que participarão activamente.
- ☞ **Irresponsabilidade** do beneficiário João Massalo Bene de Avicultura baseado em Gorongosa na operação e posse do seu negócio.
- ☞ O tempo de recuperação das receitas e a situação de dispersão geográfica dos jovens não favoreceram para a criação de grupos de poupanças.
- ☞ Mudanças de locais de habitação de alguns beneficiários.

11. Conclusões

- Actualmente e comparando com o antes da intervenção no âmbito deste projecto, as principais fontes de renda dos jovens com deficiência graduados pela Young Africa e apoiados pela LFTW são as microempresas que criaram com apoio técnico da Gapi a partir das diversas especialidades arroladas ao longo dos desenvolvimentos deste relatório. O outro aspecto a apontar é que o nível de empregabilidade actual com o auto emprego destes jovens é maior comparando com a sua situação antes da implementação deste projecto.
- Do comportamento operacional dos negócios, importa salientar que a iniciativa é boa e é uma grande valia para os jovens e todos os intervenientes bem como para a comunidade onde os negócios se encontram inseridos.
- Para além dos levantamentos parciais, durante os acompanhamentos e assistências às microempresas de jovens, foram introduzidas as ferramentas de gestão prática de negócios, nomeadamente: registos simples de contabilidade, registos de stock para que os mesmos tenham uma base prática de gestão dos seus negócios e controlem dia a pós dia o movimento e andamento cabal das suas actividades orientados para a sustentabilidade. Salientar que as microempresas ainda não operacionais precisarão de apoio adicional nestas matérias.
- As fracas receitas das microempresas destes jovens, aliadas a sua afectação pelo ciclone idai e cheias logo na fase inicial da sua operação, facto que os criou um período considerável de paralisação, assim como morte de frangos para o caso dos avicultores nos primeiros lotes, cuja recuperação vem sendo feita pouco aos poucos e nota-se que com o seu restabelecimento total a sua situação económica e financeira vai melhorar muito mais ainda.
- Apesar de que nem todos os jovens ainda não começaram a usufruir das receitas, o facto de terem-se esforçado e criado voluntariamente as suas microempresas que resultaram da transformação dos seus cursos em ideias de negócio viáveis é um passo muito grande porque a LFTW e os seus parceiros, incluindo a Gapi estão preocupados com o sucesso dos beneficiários.
- Portanto, da análise feita, está evidente que ainda precisam de muito apoio e assistência adicional para colmatar certas lacunas que não foram cobertas até ao fim, principalmente para as microempresas que ainda não arrancaram com as actividades



por não terem conseguido espaços para operarem os seus. Note-se que por causa da dificuldade de espaços alguns dos beneficiários de corte e costura preferiram cada um trabalhar em sua própria casa e os de serralharia civil optaram por biscatos em vez de cruzar os braços.

- Estão a trabalhar em casa mas as receitas produzidas não podem prover lucros suficientes.
- Nos casos futuros de implementação de projectos é necessária ter em conta um fundo de mitigação de riscos.

12. Recomendações:

- Durante o acompanhamento foi possível constatar que as microempresas que ainda não arrancaram com as actividades irão precisar de assistência adicional nos primeiros meses da sua operação e as que já estão a operar precisarão de ferramentas adicionais de gestão para o desenvolvimento dos seus negócios orientados para a sustentabilidade, por isso, devem ser definidas medidas para que haja suporte adicional para estas microempresas.
- Recomenda-se que os responsáveis e activistas de RBC's da LFTW monitorem regularmente as actividades nas microempresas criadas e em funcionamento, ajudando o melhoramento contínuo da motivação dos jovens.
- Recomenda-se ainda o envolvimento activo dos responsáveis e activistas de RBC's da LFTW no sentido de monitorar e aconselhar os beneficiários que se podem perder quando começam a ganhar dinheiro.
- A LFTW em coordenação com os supervisores assessorar cuidadosamente o processo de operacionalização do projecto de agricultura dos jovens de Búzi, tendo em conta que o espaço a explorar é a título de aluguer.
- Apesar do projecto a que se refere este relatório ter terminado, a LFTW e Gapi não podem deixar de fazer negociações intervencionais visando traçar e implementar medidas orientadas a incrementar o melhor desempenho das microempresas criadas.
- A LFTW deveria permitir que a Gapi esteja a par do curso das actividades das microempresas criadas.

- Continuar a persuadir os beneficiários que os negócios criados, os espaços onde estão e serão implantados e os equipamentos que receberam são a sua propriedade privada e que durante o exercício das suas actividades as decisões são tomadas entre os sócios e devem respeitar com zelo esse favor da LFTW.

O Oficial de Programas

José Vicente

ANEXOS:

Anexos 1, 2 e 3 – Questionário e Informação detalhada do levantamento de base.

Anexo 4 e 5 – Informação detalhada sobre as micro empresas criadas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO DISPONÍVEIS: Listas de presenças, Fotos das ações realizadas e planos de negócios elaborados. Relatórios de execução das actividades do projecto.